

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E  
RELATÓRIO DOS AUDITORES  
INDEPENDENTES

INSTITUTO ANTÔNIO CARLOS  
PIPPONZI

31 DE DEZEMBRO 2021 E 2020

INSTITUTO ANTÔNIO CARLOS PIPPONZI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Índice

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações financeiras**

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos superávits (déficits)

Demonstrações dos superávits (déficits) abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores da  
**INSTITUTO ANTONIO CARLOS PIPPONZI**  
São Paulo - SP

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras do **INSTITUTO ANTONIO CARLOS PIPPONZI** (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do superávit (déficits), das mutações dos superávits (déficits) abrangentes, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO ANTONIO CARLOS PIPPONZI** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas, cujo relatório datado em 12 de julho de 2021 foi emitido sem modificações.

## **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTINUAÇÃO)

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo e apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 9 de agosto de 2022.

Patine & Associados Serviços Contábeis S/S Ltda.  
CRC 2SP042124/O-2

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Ricardo José Patine Filho".

Ricardo José Patine Filho  
Sócio-diretor  
CRC 1SP252050/O-9

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Ricardo Augusto de Souza".

Ricardo Augusto de Souza  
Gerente Sênior  
1SP258186/O-4

**QUADRO 1****INSTITUTO ANTÔNIO CARLOS PIPPONZI****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020****(Valores expressos em reais)**

ATIVO	Nota	2021	2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.337.605	232.713	Fornecedores	5	8.529	39.869
Adiantamentos		14.800	1.125	Obrigações Trabalhistas	6	10.037	-
Impostos a recuperar		638	459	Tributos a recolher	7	4.798	317
Despesas Antecipadas		462	-	Receita Diferida - Antecipações	8	16.667	-
		<u>7.353.505</u>	<u>234.297</u>			<u>40.031</u>	<u>40.186</u>
Não circulante				Patrimônio social			
Imobilizado	4	11.992	-	Superávits acumulados	9	7.325.798	194.443
Intangível		332	332			<u>7.325.798</u>	<u>194.443</u>
		<u>12.324</u>	<u>332</u>				
Total do ativo		<u>7.365.829</u>	<u>234.629</u>	Total do passivo e patrimônio social		<u>7.365.829</u>	<u>234.629</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## QUADRO 2

### INSTITUTO ANTÔNIO CARLOS PIPPONZI

#### DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em reais)

	Nota	2021	2020
Receitas de doações - PJ	10	7.098.973	-
Receitas de doações - FAF	10	-	6.115.257
Receitas de doações - IACP (PF)	10	3.250.000	1.700.000
Trabalhos voluntários	15	6.955	15.055
(-) Impostos incidentes		<u>(11.096)</u>	<u>(977)</u>
Superávit operacional		10.344.832	7.829.335
Despesas com projetos - FAF	11	(77.288)	(6.033.644)
Despesas com projetos - IACP	11	(1.535.488)	(1.718.301)
Serviços tomados de terceiros	12	(786.930)	(473.688)
Despesas tributárias - FAF	13	-	(193.403)
Despesas tributárias - IACP	13	(411.455)	(60.170)
Despesas de comunicação & desenvolvimento	14	(81.685)	(14.993)
Trabalho voluntário	15	(6.955)	(15.055)
Despesas administrativas		(471.804)	(11.211)
Despesa com Pessoal		<u>(57.279)</u>	<u>-</u>
Superávit operacional antes do resultado financeiro		<u>6.915.948</u>	<u>(691.130)</u>
<i>Resultado financeiro</i>			
Receitas financeiras		277.601	24.565
Despesas financeiras		<u>(62.194)</u>	<u>(7.087)</u>
Resultado financeiro	16	<u>215.407</u>	<u>17.478</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u><u>7.131.355</u></u>	<u><u>(673.652)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

INSTITUTO ANTÔNIO CARLOS PIPPONZI

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019  
(Valores expressos em reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Superávit (déficit) do exercício	7.131.355	(673.652)
Resultado abrangente total	<u>7.131.355</u>	<u>(673.652)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



#### QUADRO 4

#### INSTITUTO ANTÔNIO CARLOS PIPPONZI

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em reais)

	Superávit Acumulado	Superávit (Déficit) do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>868.095</u>	<u>-</u>	<u>868.095</u>
Incorporação ao superávit acumulado	(673.652)	673.652	-
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(673.652)</u>	<u>(673.652)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>194.441</u>	<u>-</u>	<u>194.443</u>
Incorporação ao superávit acumulado	7.131.355	(7.131.355)	-
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>7.131.355</u>	<u>7.131.355</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>7.325.794</u>	<u>-</u>	<u>7.325.798</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QUADRO 5****INSTITUTO ANTÔNIO CARLOS PIPPONZI****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
(Valores expressos em reais)**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<i>Fluxo de caixa das atividades operacionais</i>		
Superávit (déficit) do exercício	<u>7.131.355</u>	<u>(673.652)</u>
<i>Ajustes para:</i>		
Depreciação	1.032	-
Diminuição (aumento) em adiantamentos	(13.675)	(797)
Diminuição (aumento) em impostos a recuperar	(179)	(128)
Diminuição (aumento) em Despesas Antecipadas	(462)	75.000
Aumento (diminuição) em fornecedores	(31.340)	34.383
Aumento (diminuição) em Obrigações Trabalhistas	10.037	-
Aumento (diminuição) em Tributos a recolher	4.481	(1.256)
Aumento (diminuição) em Receitas Diferidas - Antecipações	<u>16.667</u>	<u>-</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>7.117.916</u>	<u>(566.450)</u>
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</i>		
Diminuição (aumento) em Imobilizado	<u>(13.024)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<u>(13.024)</u>	<u>-</u>
Aumento de caixa no exercício	<u>7.104.892</u>	<u>(566.450)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	232.713	799.163
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>7.337.605</u>	<u>232.713</u>
	<u>7.104.892</u>	<u>(566.450)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **INSTITUTO ANTÔNIO CARLOS PIPPONZI**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em reais)**

#### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto Antônio Carlos Pipponzi, fundado em 18 de abril de 2019 (“IACP” ou “Instituto”), é uma associação direito privado, sem fins lucrativos ou econômico, que tem por missão e objeto social contribuir para o desenvolvimento organizacional e o fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil com finalidade de interesse público, movimentos sociais, redes e coletivos com finalidade de interesse público e empreendimento com o objetivo de gerar impacto socioambiental e resultado financeiro positivo de forma sustentável, por meio do apoio técnico, financeiro e de articulação com órgãos públicos, outras organizações da sociedade civil, empresas ou pessoa física.

Apoia projetos de desenvolvimento organizacional de iniciativas comprometidas em gerar impacto positivo na sociedade brasileira. Interessados nas mais diversas causas, com restrição apenas na área da saúde, por este já ser o foco de atuação social da empresa da família. Também apoia iniciativas de modelos organizacionais variados: sejam elas: OSCs, movimentos sociais, redes coletivas ou negócios de impacto.

Apoia, por exemplo, projetos de planejamento estratégico e tático, fortalecimento de governança, avaliação, desenvolvimento de capacidades para mobilização de recursos e parcerias, aprimoramento pedagógico, maior eficiência administrativa e de gestão, desenvolvimento de lideranças e times, comunicação e inovação, dentre outros.

Participa além do investimento financeiro. Por isso, sempre identifica se tem como oferecer apoios ampliados tais como articulação e apoio técnico, é, essencialmente, um grantmaker que procura boas propostas de investimento apresentadas por lideranças que demonstrem capacidade de realização. Acredita em relações de parceria de longo prazo, baseadas na confiança e no respeito à autonomia das iniciativas.

#### **2) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **2.1. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (exceto quanto mencionado o contrário), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros

A moeda funcional do Instituto é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria do Instituto em 2 de agosto de 2022, considerando os eventos subsequentes até esta data.

## 2.2. APURAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICT)

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime de competência.

## 2.3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

De acordo com o CPC 03 (IAS 7), o caixa e equivalentes de caixa compreendem o caixa e aplicações de curto prazo, de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores em dinheiro conhecidos e sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, com possibilidade de serem resgatados no curto prazo (três meses da data de aquisição). Os saldos bancários negativos são apresentados no passivo circulante

## 2.4 APOIO A PROJETOS CONDICIONADOS

Composto pelos recursos empenhados pelo Instituto junto aos projetos apoiados, os quais ainda não foram utilizados até o encerramento das demonstrações financeiras. Por esse motivo, referidos recursos figuram no ativo do Instituto.

## 2.5. AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e os ativos e passivos de longo prazo, são ajustados ao seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros, explícita ou implícita.

Os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a referidos ativos e passivos são ajustados para o apropriado reconhecimento em conformidade com o regime de competência.

Não há impactos de ajuste no valor presente nas operações do Instituto. As dívidas são basicamente bancárias com atualização e juros já registrados a valor presente, além da receita não haver juros embutidos em sua formação de preço.

## 2.6. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A Administração revisa, anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## 2.7. INTANGÍVEL

É apresentado pelo custo de aquisição das marcas e patentes, deduzidos, quando aplicável, das perdas por não recuperação acumuladas.

## 2.8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os únicos instrumentos financeiros do Instituto em 31 de dezembro de 2020 estão representados por caixa e equivalentes de caixa, clientes e fornecedores de serviços, os quais se aproximam do valor justo nessa data.

## 2.9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, usufruindo, dessa forma, de isenção, que assegura o não pagamento/recolhimento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

## 2.10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que a sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## 2.11. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

O Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o superávit ou déficit é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; ii) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável; e iii) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

### 3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Bancos conta movimento	10	10
Aplicações financeiras	<u>7.337.595</u>	<u>232.703</u>
	<u><u>7.337.605</u></u>	<u><u>232.713</u></u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e são compostos por saldos de depósitos bancários à vista e aplicações financeiras lastreadas em renda fixa.

### 4) IMOBILIZADO

	<u>2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2021</u>
<i>Custo</i>				
Equipamentos de P. de Dados	-	13.024	-	13.024
	<u>-</u>	<u>13.024</u>	<u>-</u>	<u>13.024</u>
<i>Depreciação</i>				
Equipamentos de P. de Dados	-	(1.032)	-	(1.032)
	<u>-</u>	<u>(1.032)</u>	<u>-</u>	<u>(1.032)</u>
Imobilizado Líquido	<u>-</u>	<u>11.992</u>	<u>-</u>	<u>11.992</u>

### 5) FORNECEDORES

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Artear Consultoria Ltda. ME	-	30.000
Casa azul Conteúdo e Design para sustentabilidade	-	8.781
Ponte a Ponte Empreendedorismo Social Ltda ME	5.600	-
Quality Serviços Empresariais s/s Ltda	1.197	1.088
Ricardo Lauricella	1.100	-
Google Cloud Brasil	<u>632</u>	<u>-</u>
	<u><u>8.529</u></u>	<u><u>39.869</u></u>

Referem-se aos valores a pagar aos fornecedores nacionais pela contratação de serviços.

## 6) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão de Férias e Encargos	5.495	-
Encargos Sociais e Previdenciários	<u>4.542</u>	<u>-</u>
	<u>10.037</u>	<u>-</u>

## 7) TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
COFINS Rec. Bruta a Recolher	4.169	304
IRRF 0561 - Funcionários a Recolher	629	-
IRRF 1708 - (P.JURIDICAS) A RECOLHER	-	13
PIS/COFINS/CSLL 5952 A RECOLHER	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>4.798</u>	<u>317</u>

## 8) RECEITAS DIFERIDAS - ANTECIPAÇÕES

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Recebimento de Doações Antecipados	<u>16.667</u>	<u>-</u>
	<u>16.667</u>	<u>-</u>

As antecipações referem-se ao contrato de doação entre o Hospital Paulista e o Instituto, firmado em 17 de maio de 2021, cujo encerramento da vigência é prevista em maio de 2022.

As transferências financeiras foram realizadas em três parcelas conforme abaixo, totalizando 50.000,00 (cinquenta mil reais):

- 17 de junho de 2021 – 16.500,00 (dezesesseis mil e quinhentos reais)
- 19 de julho de 2021 – 16.500,00 (dezesesseis mil e quinhentos reais)
- 19 de agosto de 2021 – 17.000,00 (dezessete mil reais)

O saldo residual é respectivo às parcelas a serem apropriadas mediante à execução das obrigações previstas no contrato de doação, conforme práticas contábeis vigentes.

## 9) PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto integralmente pelos superávits e déficits auferidos pelo Instituto.

Na hipótese de o Instituto perder a atribuição conferida pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, o acervo patrimonial será transferido para outra pessoa jurídica qualificada.

## 10) RECEITAS

É composta pelas contribuições incondicionais repassadas pelos associados durante o exercício para consecução das atividades do Instituto, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Doações - P.J	7.098.973	-
Doações - FAF	-	6.115.257
Doações - IACP	<u>3.250.000</u>	<u>1.700.000</u>
	<u>10.348.973</u>	<u>7.815.257</u>

### ***Doações P.J (Pessoa Jurídica)***

Em relação a essa entrada de valor considerável advinda do exterior, responsável por esse superávit operacional, ela é oriunda de uma aplicação de um dos membros na família, cujo objetivo era destiná-lo a iniciativa da educação no Brasil, como o IACP também atua na área da educação entendeu-se que seria de bom tom realizar essa doação.

A doação internacional, bem como todas as demais tomadas de decisões do IACP só são realizadas com a aprovação do Conselho diretor. E o Conselho diretor aprovou que este valor será a princípio o fundo de reserva do IACP, porém o valor do rendimento real considerando a inflação vigente poderá ser utilizado para compor o orçamento.

Pelo fato de se tratar de uma doação incondicional, referido recurso foi reconhecida como receita no exercício de 2021, conforme previsto nas práticas contábeis vigentes.



## 11) DESPESAS COM PROJETOS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Apoios a projetos - FAF	(77.288)	(5.788.635)
Apoios institucional	(1.535.488)	(1.708.301)
Assessoria de avaliação	-	-
Outras despesas com projetos - FAF	-	(245.009)
Outras despesas com projetos - IACP	-	(10.000)
	<u>(1.612.776)</u>	<u>(7.751.945)</u>
Despesas com projetos - FAF	(77.288)	(6.033.644)
Despesas com projetos - IACP	(1.535.488)	(1.718.301)
	<u>(1.612.776)</u>	<u>(7.751.945)</u>

O IACP teve um relevante crescimento desde sua fundação em meados de 2019. Este crescimento se deu relativamente pela ampliação de projetos apoiados, constituição de uma Plataforma de Conhecimento, desta forma se fez necessário a contratação de mais prestadores e a formação de uma equipe sólida para acompanhar o crescimento.

### **Apoio Institucional – projetos apoiados**

Abaixo constam maiores detalhes sobre os principais projetos apoiados pelo Instituto:

#### **Amigos do Projeto Guri**

O apoio do Instituto IACP tem ajudado a viabilizar um dos objetivos estabelecidos no plano estratégico do período 2018-2021: consolidar a organização como referência nacional na oferta de tecnologias sociais de desenvolvimento humano pela prática coletiva de música.

Para isso a organização está empreendendo um reposicionamento de marca e a prospecção ativa de novos territórios de atuação em todo país.

#### **Patrícia Medrado**

O apoio do Instituto IACP para o Instituto Patrícia Medrado espera potencializar sua capacidade de comunicação e mobilização de recursos com pessoas físicas e empresas.

#### **Projeto Ondas**

O apoio do Instituto IACP para o Projeto Ondas está a serviço do aprimoramento das suas práticas pedagógicas e de sua capacidade de comunicação e mobilização de recursos.

#### **Artemisia**

O apoio do Instituto IACP para a Artemisia será para a realização de uma avaliação de impacto que permita à organização colher e disseminar aprendizados, que servirão também para um trabalho de planejamento estratégico e tático visando seus próximos 3 anos.

### **Instituto Rodrigo Mendes**

O apoio do Instituto IACP para o Instituto Rodrigo Mendes visa a estruturação de uma área de desenvolvimento institucional para potencializar as parcerias e a captação de recursos para o endowment, da ONG, impulsionando a perenidade da organização.

### **Agência Solano Trindade**

O apoio do Instituto IACP para a Agência Solano tem como objetivo fomentar e apoiar a produção e difusão da cultura popular, criar inovações sociais que possibilitem a sustentabilidade e autoprodução sociocultural e fortalecer a rede de distribuição de alimentos saudáveis.

### **Associação Vagalume**

O apoio do Instituto IACP para a Vagalume será para a implementação do novo modelo de expansão territorial deles, para potencializar a captação com pessoas físicas com ampliação da visibilidade da ONG e para o aprimoramento dos processos de gestão de pessoas da organização.

### **Banco de Alimentos Associação Civil**

O apoio do Instituto IACP para a ONG Banco de Alimentos pretende contribuir para o aprimoramento do sistema de relacionamento da organização com seus diversos parceiros e apoiadores pessoa física, potencializando a visibilidade também de sua causa.

### ***Apoio A Projetos - FAF***

O projeto Família Apoia Família (FAF) é uma iniciativa, articulada pelo Instituto IACP junto com outros parceiros, para convocar famílias brasileiras a doarem e se cuidarem nesse momento crítico do COVID-19. Criamos esse canal na Benfeitoria para conectar diretamente ONGs que precisam de apoio para viabilizar cestas básicas para famílias desamparadas e doadores que possam ajudar.

Essa iniciativa nasceu no começo da pandemia, articulada por institutos e fundações filantrópicas, lideranças comunitárias e ONGs de base comunitária que se sensibilizaram por esta causa.

## **12) SERVIÇOS TOMADOS DE TERCEIROS**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Assessoria em Gestão Estratégia e Administração	(726.973)	(450.000)
Contabilidade	(19.189)	(15.625)
Auditoria	(14.922)	(5.488)
Assessoria Jurídica	-	(2.575)
Outros Serviços Tomados	<u>(25.846)</u>	<u>-</u>
	<u>(786.930)</u>	<u>(473.688)</u>

### **Assessoria em gestão**

Refere-se aos serviços prestados referentes à administração do Instituto, o qual encontra-se devidamente formalizado por contrato de prestação de serviços.

A crescente de serviços tomados se deu pelo aumento de projetos apoiados, pois se fez necessário aumentar a equipe técnica para acompanhar e amparar os envolvidos nesse processo.

### 13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ITCMD - FAF	-	(193.403)
ITCMD	(411.278)	(60.000)
Taxa de Licença Fiscaliz e Funcionamento	(177)	(170)
	<u>(411.455)</u>	<u>(253.573)</u>
Despesas tributarias - FAF	-	(193.403)
Despesas tributarias - IACP	(411.455)	(60.170)
	<u>(411.455)</u>	<u>(253.573)</u>

O ITCMD - Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos, incidente sobre a transmissão de bens móveis e imóveis, em decorrência de herança ou doação a partir de 1º de janeiro de 2001.

### 14) DESPESAS DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Taxas associativas	(45.170)	(11.642)
Hospedagem de site	(539)	(2.041)
Dominio web	(365)	-
Impressão	-	-
Outras	(35.611)	(1.310)
	<u>(81.685)</u>	<u>(14.993)</u>

A crescente despesa com taxas associativas em iniciativas de fomento ao setor social nos possibilita a presença e influência em diversas instâncias de discussão e articulação para concretizarmos maiores benefícios para filantropia e organizações sociais.

## 15) TRABALHO VOLUNTÁRIO

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro, o Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas operacionais.

Em 31 de dezembro de 2021, o Instituto recebeu trabalhos voluntários de membros integrantes dos órgãos da Administração, no exercício de suas funções administrativas e financeiras mensurados o qual seria equivalente ao valor justo total de R\$ 6.955 em 2021 (R\$ 15.055 em 2020).

## 16) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimento de aplicações financeiras	277.601	24.565
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>
	277.601	24.565
<i>Despesas financeiras</i>		
IRRF sobre aplicações financeiras	(34.211)	(6.380)
IOF	(27.126)	-
Juros e multas passivos	(323)	(530)
Outras	<u>(534)</u>	<u>(177)</u>
	(62.194)	(7.087)
Resultado financeiro líquido	<u>215.407</u>	<u>17.478</u>

## 17) CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2021, o Instituto não estava envolvido em nenhuma ação judicial sobre questões trabalhistas, cíveis ou tributárias.

## **18) RENÚNCIA FISCAL**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.9, o Instituto goza de isenção tributária, conforme a Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, a qual requer a manutenção de certas obrigações, tais como: (a) aplicar integralmente seus recursos na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos sociais; (b) manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão; (c) conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial; (d) apresentar anualmente declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal; e (e) outros requisitos determinados na legislação.

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros, o Instituto apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, incidentes sobre a receita (ISS de 5% e PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo deduzido do PIS folha de pagamento recolhido no exercício); e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%)

## **19) COBERTURA DE SEGUROS**

O Instituto não adota a política de contratar cobertura de seguros.

## **20) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As transações financeiras efetuadas pelo Instituto em 2021 são pertinentes às suas atividades econômicas e estão relacionadas a contas a pagar e a receber com vencimento de curto prazo. Esses instrumentos, devido a sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados no balanço social próximos aos valores de mercado.

O Instituto não utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos aos riscos de mercado referentes às taxas de juros e a oscilações de moeda no mercado mundial.

## **21) EVENTOS SUBSEQUENTES**

Até a data de encerramento dessas demonstrações financeiras, não ocorreram eventos subsequentes relevantes para serem divulgados.

\* \* \*